



RESULTADOS 3T23

IGC-NMB3 ITAGB3 IGCB3 B3 LISTED NM **JALL**

Lucro líquido contábil da Jalles avança 166% e alcança R\$ 450,9 milhões no 3T23

Goianésia, 13 de fevereiro de 2023 – A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3, “Jalles”, “Companhia”), maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre e acumulado nos primeiros nove meses da safra 2022/23 (3T23 e 9M23). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR. As informações consideram a consolidação com Santa Vitoria Açúcar e Álcool (SVAA) no período de outubro a dezembro de 2022 (3T23). Os períodos de comparação, portanto, não contemplam os dados da SVAA para a safra de 2021/2022.

Destaques do período



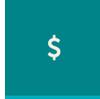
No 3T23, a Jalles processou 526,1 mil toneladas de cana, sendo que dessas, 112 mil foram processadas em Santa Vitória



O ATR médio alcançou 155,5 kg/t no 3T23, um avanço de 11,1% em relação ao período 3T22



O EBIT Ajustado somou R\$ 104,9 milhões no 3T23 (-48,7%), com margem de 20,6% (-36,1 p.p.)



O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 313,5 milhões no 3T23 (+7,5%), com Margem de 61,6%. A variação reflete, principalmente, o maior volume comercializado de etanol (+244,3%)



Lucro Líquido de R\$ 450,9 milhões no 3T23 (+166%) com o ganho de compra vantajosa (R\$ 428 milhões)

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO e DRI

Lucas Marchiori Pereira
Gerente de Tesouraria e RI

Luiz Carlos Ongaratto
Especialista de RI

+55 (62) 3389-9000
ri@jallesmachado.com
ri.jalles.com

14 de fevereiro de 2023
11h00 (Brasília) – 9h00 (US EST)

Conexão Vídeo:
Zoom

Conexão Telefone:
Brasil: +55 (11) 4632-2236
EUA: +1 (253) 205-0468
Código de acesso: 115862

JALL3
Última Cotação: R\$ 7,48
Núm. De ações: 294.697.091
Market capital: R\$ 2,2 B
Free-Float: 32,70%

52w high: R\$ 11,17
52w low: R\$ 6,48

Jalles Machado S.A.

Relatório da Administração
Período findo em 31 de dezembro de 2022 (3T23)

Conselho de Administração

Oscar Bernardes
Presidente e Conselheiro Independente

Alexandre Mendonça de Barros
Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Nastari
Conselheiro Executivo

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Silvia Regina de Siqueira
Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Gibrail Kanjo Esber Brahin
Membro

Diretoria Executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor-Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Auditoria

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Legenda:

UJM – Unidade Jalles Machado

UOL – Unidade Otávio Lage

SVAA – Unidade Santa Vitória

3T22 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Safrá 2021/22)

4T22 – Trimestre findo em 31 de março de 2022 (Safrá 2021/22)

1T23 – Trimestre findo em 30 de junho de 2022 (Safrá 2022/23)

2T23 – Trimestre findo em 30 de setembro de 2022 (Safrá 2022/23)

3T23 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 (Safrá 2022/23)

LTM – Last Twelve Months. Últimos 12 meses

Relações com Investidores
+55 62 3389-9000
ri@jallesmachado.com

Notas Explicativas

Neste Release de Resultados serão apresentados dados que levam em consideração resultados Consolidados, Jalles ex-SVAA e Proforma. Entende-se por:

- Demonstrativos Pro Forma: Foram construídos para possibilitar a análise dos investidores e permitir a comparação dos resultados com o histórico de SVAA, como se a aquisição houvesse se concretizado no início da safra de 2022/23, e não apenas após a consolidação de resultados a partir do *closing* em outubro de 2022. Dessa maneira, será possível avaliar a transação do M&A, os dados operacionais, além dos resultados financeiros;
- Consolidado 3T23: Dados referentes aos meses de outubro a dezembro de 2022 para as Unidades Jalles e SVAA;
- Consolidado 9M23: Dados referentes aos meses de abril a dezembro de 2022 para as Unidades Jalles e dados referentes aos meses de outubro a dezembro de 2022 para SVAA;
- Jalles ex-SVAA: Dados referentes aos períodos 3T22 e 9M22 exclusivamente para as Usinas Jalles. São apresentados para efeito comparativo de safra
- Proforma: Dados referentes ao período 9M23 das Unidades Jalles e SVAA. Serão apresentados dados não auditados para SVAA para efeitos comparativos com o período integral desde o início da safra 2022/23;
- Para a construção dos indicadores no Proforma foram ajustados os efeitos dos ativos sob *impairment* e variação do ativo biológico de SVAA;
- Os valores do 9M23 Jalles (ex-SVAA) não consideram a Compra Vantajosa e equivalência patrimonial de SVAA;
- SVAA: Consolidado de operações entre a Usina SVAA e Jalles Bioenergia (antiga ERB MG);
- Compra vantajosa: Efeito contábil da aquisição de SVAA para justificar os efeitos da compra concretizada abaixo dos valores dos ativos de SVAA. Dado sujeito à revisão até o final do ano contábil;
- De acordo com o art. 197 da Lei 6.404/76, para efeitos de distribuição de dividendos, a Compra Vantajosa não será considerada, pois é um efeito não caixa, ou seja, não gerou entrada de capital na Jalles.

Principais Indicadores Proforma

Receita Op. Bruta Pro Forma (R\$ Milhões)



EBIT Ajustado Pro Forma (R\$ Milhões)



EBITDA Ajustado Pro Forma (R\$ Milhões)

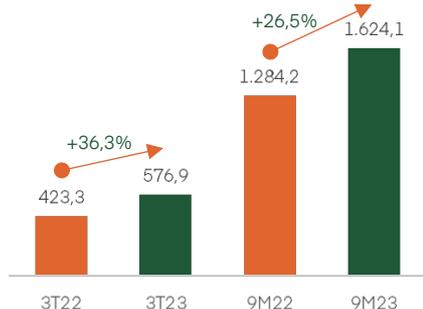


Lucro Líquido Pro Forma (R\$ Milhões)

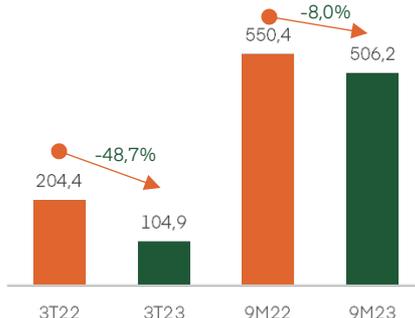


Principais Indicadores Consolidados

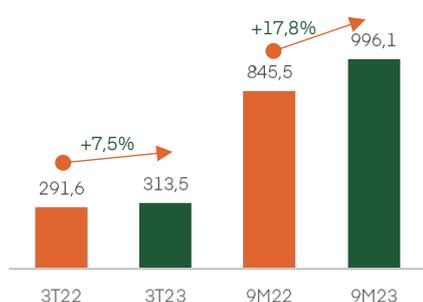
Receita Op. Bruta Consolidada (R\$ Milhões)



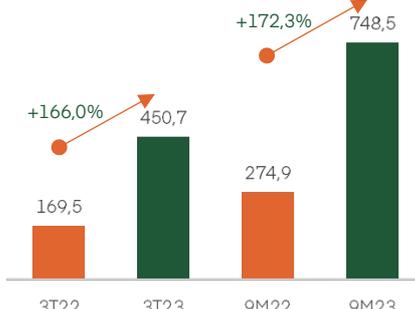
EBIT Ajustado Consolidado (R\$ Milhões)



EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ Milhões)



Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)



3T23

Principais Indicadores	Consolidado*	Jalles ex SVAA			SVAA*
		3T23	3T22	Δ% Consolidado	3T23
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Bruta	576,9	393,3	423,3	36,3%	183,6
Receita Líquida	509,3	349,6	360,4	41,3%	159,6
Varição do Ativo Biológico	(38,7)	(33,8)	40,4	-195,8%	(4,9)
CPV	429,2	248,6	169,0	153,9%	180,6
Lucro Bruto	41,4	67,2	231,8	-82,1%	(25,9)
<i>Margem Bruta</i>	<i>8,1%</i>	<i>19,2%</i>	<i>64,3%</i>	<i>-56,2 p.p.</i>	<i>-16,2%</i>
SG&A	65,4	60,4	48,8	34,2%	5,0
Equivalência Patrimonial	3,4	3,4	7,5	-54,6%	-
Ganho por compra vantajosa	428,0	-	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) e Prov. Perdas	90,2	59,1	54,3	66,1%	31,1
EBIT	497,6	69,4	244,8	103,3%	0,2
<i>Margem EBIT</i>	<i>97,7%</i>	<i>19,8%</i>	<i>67,9%</i>	<i>29,8 p.p.</i>	<i>0,1%</i>
EBIT Ajustado**	104,9	99,8	204,4	-48,7%	5,1
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>20,6%</i>	<i>28,5%</i>	<i>56,7%</i>	<i>-36,1 p.p.</i>	<i>3,2%</i>
EBITDA Contábil	706,2	160,0	339,5	108,0%	118,2
<i>Margem EBITDA</i>	<i>138,7%</i>	<i>46%</i>	<i>94,2%</i>	<i>44,5 p.p.</i>	<i>74,1%</i>
EBITDA Ajustado**	313,5	190,4	291,6	7,5%	123,1
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>61,6%</i>	<i>54,5%</i>	<i>80,9%</i>	<i>-19,4 p.p.</i>	<i>77,1%</i>
Resultado Líquido	450,7	5,2	169,5	166,0%	17,5
<i>Margem Líquida</i>	<i>88,5%</i>	<i>1,5%</i>	<i>47,0%</i>	<i>41,5p.p.</i>	<i>11,0%</i>
Lucro Caixa	39,4	24,8	126,9	-69,0%	14,6
Capex (ex-tratos)	203,5	150,3	184,7	10,2%	53,2

*Inclui dados referentes à SVAA e Jalles Bioenergia para os meses de outubro a dezembro de 2022

**Ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial, do Ganho por compra vantajosa e a Variação do Ativo Biológico

*** O detalhamento e reconciliação dos principais indicadores estão demonstrados em suas respectivas sessões

9M23

Principais Indicadores	Consolidado*	Jalles ex SVAA			SVAA*	Pro Forma
		9M23	9M22	Δ% Consolidado		
<i>R\$ milhões</i>						
Receita Bruta	1.624,1	1.440,4	1.284,2	26,5%	604,9	2.045,4
Receita Líquida	1.438,0	1.278,3	1.072,9	34,0%	509,8	1.788,2
Variação do Ativo Biológico	(46,1)	(41,2)	140,8	-132,7%	-	(41,2)
CPV	936,9	756,3	531,2	76,4%	393,1	1.149,4
Lucro Bruto	455,0	480,8	682,4	-33,3%	116,7	597,5
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,6%</i>	<i>37,6%</i>	<i>63,6%</i>	<i>-32,0 p.p.</i>	<i>22,9%</i>	<i>33,4%</i>
SG&A	188,6	183,6	140,9	33,9%	39,1	222,7
Equivalência Patrimonial	12,1	12,1	19,8	-39,0%	-	12,1
Ganho por compra vantajosa	428,0	-	-	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) e Prov. Perdas	193,8	162,7	129,8	49,2%	42,6	205,3
EBIT	900,2	472,0	691,1	30,3%	120,2	592,2
<i>Margem EBIT</i>	<i>62,6%</i>	<i>36%</i>	<i>64,7%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>23,6%</i>	<i>33,1%</i>
EBIT Ajustado**	506,2	501,1	550,4	-8,0%	120,2	621,3
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>35,2%</i>	<i>39,2%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-16,1 p.p.</i>	<i>23,6%</i>	<i>34,7%</i>
EBITDA Contábil	1.390,1	843,9	986,3	40,9%	433,3	1.277,2
<i>Margem EBITDA</i>	<i>96,7%</i>	<i>66,0%</i>	<i>91,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>85,0%</i>	<i>71,4%</i>
EBITDA Ajustado**	996,1	873,1	825,8	20,6%	433,3	1.306,3
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>69,3%</i>	<i>69,7%</i>	<i>77,2%</i>	<i>-7,9 p.p.</i>	<i>85,0%</i>	<i>73,1%</i>
Resultado Líquido	748,3	302,7	274,9	172,2%	108,7	409,8
<i>Margem Líquida</i>	<i>52,0%</i>	<i>23,7%</i>	<i>25,6%</i>	<i>26,4p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>22,9%</i>
Lucro Caixa	338,0	323,4	305,3	10,7%	65,7	389,1
Dívida Líquida	893,9	860,5	227,4	293,1%	33,4	893,9
EBITDA LTM	1.554,2	1.008,0	1.287,2	20,7%	424,3	1.476,1
Ganho por compra vantajosa	428,0	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial LTM	8,7	8,7	18,0	-51,4%	-	8,7
Variação do Ativo Biológico LTM	(151,3)	(146,4)	218,3	-169,3%	-	(151,3)
EBITDA LTM Ajustado**	1.268,7	1.145,6	1.050,9	20,7%	424,3	1.618,7
Dívida/EBITDA LTM Ajustado	0,7	0,8	0,2	225,6%	0,1	0,6
Capex (ex-tratos)	421,2	365,8	310,0	35,9%	123,3	489,1

*Inclui dados referentes à SVAA e Jalles Bioenergia para os meses de outubro a dezembro de 2022

**Ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial, do Ganho por compra vantajosa e a Variação do Ativo Biológico

*** O detalhamento e reconciliação dos principais indicadores estão demonstrados em suas respectivas sessões

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	Consolidado			Jalles ex SVAA			Consolidado	Jalles ex SVAA			Pro Forma	Jalles ex SVAA 9M22	
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%		9M23	Δ%				
<i>mil</i>													
Área Colhida (mil ha)	8,8	11,8	-25,4%	60,3	57,4	5,1%	87,2	52,0%					
Plantio (mil ha)	1,1	0,1	786,4%	1,5	0,4	263,5%	3,0	632,6%					
Cana Processada - Moagem (mil t.)	526,1	943,0	-44,2%	5.093,5	5.357,4	-4,9%	6.783,1	26,6%					
Jalles Machado	344,5	625,8	-45,0%	2.809,6	3.013,4	-6,8%	2.809,6	-6,8%					
Otávio Lage	69,7	317,2	-78,0%	2.171,9	2.344,0	-7,3%	2.171,9	-7,3%					
Santa Vitória	112,0	n/d	n/d	112,0	n/d	n/d	1.801,5	n/d					
Produtividade - TCH (t./ha)	60,0	80,2	-25,2%	84,5	93,4	-9,5%	77,8	-16,7%					
Jalles Machado	74,1	80,9	-8,5%	83,3	88,1	-5,5%	83,3	-5,5%					
Otávio Lage	60,7	78,9	-23,0%	92,1	101,1	-8,9%	92,1	-8,9%					
Santa Vitória	37,7	n/d	n/d	37,7	n/d	n/d	60,2	n/d					
ATR médio (kg/ton)	155,5	140,0	11,1%	142,7	138,0	3,4%	145,4	5,3%					
Jalles Machado	150,5	134,4	12,0%	140,3	136,0	3,1%	140,3	3,1%					
Otávio Lage	173,6	151,1	14,9%	144,9	140,6	3,0%	144,9	3,0%					
Santa Vitória	159,7	n/d	n/d	159,7	n/d	n/d	154,0	n/d					
ATR produzido (mil t.)	81,8	132,1	-38,0%	726,7	739,5	-1,7%	986,2	33,4%					
Jalles Machado	51,8	84,1	-38,4%	394,2	409,9	-3,8%	394,2	-3,8%					
Otávio Lage	12,1	47,9	-74,8%	314,6	329,6	-4,5%	314,6	-4,5%					
Santa Vitória	17,9	n/d	n/d	17,9	n/d	n/d	277,4	n/d					
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t/ha)	9,3	11,2	-16,9%	12,1	12,9	-6,5%	11,3	-12,3%					
Idade média do canavial (anos)													
Jalles Machado	3,5	4,1	-14,8%	3,1	3,1	1,0%	3,1	1,0%					
Otávio Lage	5,3	4,5	20,0%	3,3	3,1	8,8%	3,3	8,8%					
Santa Vitória	4,4	n/d	n/d	3,2	n/d	n/d	3,2	n/d					
Mix de Produção													
Etanol (%)	58,6%	57,5%	1,1 p.p.	55,9%	55,1%	0,7 p.p.	67,5%	22,4%					
Etanol Anidro	27,9%	32,1%	-4,3 p.p.	21,5%	13,2%	8,3 p.p.	15,8%	20,3%					
Etanol Hidratado	30,7%	25,3%	5,4 p.p.	32,2%	40,9%	-8,7 p.p.	50,0%	22,4%					
Etanol Hidratado - Jalles Machado	0,0%	3,1%	-3,1 p.p.	0,6%	11,1%	-10,5 p.p.	0,4%	-96,1%					
Etanol Hidratado - Otávio Lage	8,8%	22,3%	-13,4 p.p.	29,1%	29,8%	-0,7 p.p.	21,5%	-27,9%					
Etanol Hidratado - Santa Vitória	21,9%	n/d	n/d	2,5%	n/d	n/d	28,1%	n/d					
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	2,2%	1,1%	1,1 p.p.	2,2%	104,5%					
Açúcar (%)	41,4%	42,5%	-1,1 p.p.	44,1%	44,9%	-0,7 p.p.	32,5%	-27,5%					
Açúcar VHP	0,3%	2,2%	-1,9 p.p.	1,0%	0,7%	0,3 p.p.	0,7%	1,9%					
Açúcar Cristal	41,1%	40,3%	0,8 p.p.	31,1%	31,6%	-0,5 p.p.	22,9%	-27,4%					
Açúcar Orgânico	0,0%	15,5%	-15,5 p.p.	12,1%	12,6%	-0,5 p.p.	8,9%	-29,5%					
Volume de produção													
Etanol (mil m³)	15,0	44,2	-66,1%	238,3	240,7	-1,0%	393,1	63,3%					
Etanol Anidro (mil m³)	13,0	24,3	-46,2%	89,4	55,7	60,4%	89,4	60,4%					
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	-	2,4	-100,0%	2,5	48,9	-94,8%	2,5	-94,8%					
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	4,3	17,5	-75,4%	126,2	131,4	-3,9%	126,2	-3,9%					
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	10,7	n/d	n/d	10,7	n/d	n/d	165,5	n/d					
Etanol Orgânico (mil m³)	-	-	0,0%	9,5	4,7	100,9%	9,5	100,9%					
Açúcar (mil t.)	32,3	53,5	-39,7%	305,6	316,3	-3,4%	305,6	-3,4%					
Branco (mil t.)	32,1	50,7	-36,8%	215,4	222,5	-3,2%	215,4	-3,2%					
VHP (mil t.)	0,2	2,8	-92,2%	6,7	5,0	35,9%	6,7	35,9%					
Orgânico (mil t.)	-	-	0,0%	83,5	88,8	-6,0%	83,5	-6,0%					
Levedura (mil t.)	0,3	0,9	-70,6%	2,6	2,7	-4,0%	2,6	-4,0%					
Saneantes (mil cx.)	293,2	699,4	-58,1%	1.022,4	2.422,7	-57,8%	1.022,4	-57,8%					
Energia (GWH)	6,1	n/d	n/d	6,1	n/d	n/d	62,6	n/d					

Mensagem da Administração

Tivemos um terceiro trimestre muito intenso na Jalles com o *closing* da aquisição da Santa Vitoria Açúcar e Alcool (SVAA) e o encerramento da safra 2022/23. Modernizamos e reposicionamos nossa marca, agora JALLES, que melhor representa nossa conexão com o campo e com as pessoas. O novo posicionamento reflete ainda os princípios de sustentabilidade que guiam a nossa gestão em tudo o que fazemos.

Avançamos de forma efetiva a integração de SVAA e, graças ao relacionamento com a gestão anterior, que além da receptividade, nos concedeu livre acesso a dados e informações, portanto pudemos antecipar análises e estudos durante o pré *closing*, após a aprovação do CADE. Isso acelerou a integração no pós *closing*, nos permitindo a consolidação e padronização de processos. Também percebemos muito entusiasmo da parte dos colaboradores que demonstram todos os dias grande motivação com a nova fase da Usina. Estamos, agora, mapeando os sistemas para integração completa com a Jalles e já alcançamos importante marco ao integrar a Jalles Bioenergia (antiga ERB MG) ao SAP da SVAA. No lado industrial, encontramos um parque fabril moderno, com processos e programas de manutenção bem definidos e equipe treinada. A indústria possui hoje capacidade ociosa de processamento de cana de aproximadamente 1 milhão de toneladas. Nossa estratégia é reduzir isso por meio de expansão de área e ganho de produtividade no campo. Para isso, iniciamos o processo de atualização e renovação agrícola por meio de estudos do solo, implementação de novos processos de preparação da terra e implantação de variedades de cana mais produtivas. Além disso, fracionamos a nutrição do plantio atual e das soqueiras para a próxima safra, introduzimos a prática de uso de matéria orgânica e construímos um campo de compostagem.

“Também percebemos muito entusiasmo da parte dos colaboradores que demonstram todos os dias grande motivação com a nova

Para o mercado de etanol, visualizamos a possível manutenção da desoneração fiscal dos combustíveis e a consequente continuidade da alta paridade em relação à gasolina. Sendo assim, optamos por comercializar grande parte do nosso estoque disponível ao longo dos meses de outubro a dezembro; estratégia que se mostrou acertada. No 3T23, foram comercializados 107,1 mil m³ de etanol, volume 244,3% maior do que no 3T22.

Sobre o mercado de açúcar, em nossa visão, apesar das previsões de aumento de processamento de cana no centro-sul e paralelamente a um mix açucareiro no mercado, não há evidências que o balanço global de açúcar seja alterado de maneira a levar a uma queda de preços. Por outro lado, não há indicações de fatores que impulsionem os preços, o que leva o mercado a uma estabilidade.

Observamos um incremento nos embarques de açúcar orgânico, o que levou um aumento de 32,7% em volume comercializado frente ao mesmo trimestre da safra anterior. Contudo, entendemos que ainda há espaço para aumentar a comercialização ao longo dos próximos meses, potencializada pelo fato do preço do frete marítimo estar em queda. Para o mercado de energia elétrica, possuímos 100% de nossa capacidade de geração contratada, porém a receita é dividida entre uma parcela fixa e outra variável. Quando não estamos despachados (gerando e entregando energia para o ONS e recebendo a receita fixa e variável), recebemos apenas a parcela fixa. Neste caso há a possibilidade de

comercialização no mercado livre ou a venda de bagaço. No trimestre atual, optamos pela rentabilização do bagaço. No 3T23, foram comercializados 6,1 GWH.

Destacamos neste trimestre a consolidação contábil com SVAA com a Jalles. O M&A foi bem-sucedido e gerou ganhos oriundo de compra vantajosa. Isto ocorre devido ao valor de compra ser abaixo da valoração dos ativos de SVAA, não possuir dívidas e ter um maquinário moderno e não depreciado em sua totalidade. Ressaltamos que o ganho em lucratividade no trimestre é ajustado retirando o valor de R\$428 milhões da distribuição de dividendos por ser apenas uma questão contábil e não gerou entrada no caixa da empresa.

Continuamos focados em nossa estratégia de crescimento permeados por uma gestão apoiada nos princípios ESG, com uma equipe motivada para entregar cada vez mais e voltados para a criação de valor para toda a sociedade. Seguimos com responsabilidade no uso dos nossos recursos, mantendo uma estrutura de capital saudável e confiantes de que estamos reunindo todas as condições para mais uma safra de resultados consistentes.

ESG

Ao longo deste trimestre reafirmamos o nosso compromisso junto à sociedade, *stakeholders*, partes interessadas, comunidades e seus colaboradores de atuar de maneira ética e transparente em todas as suas atividades.

Com base nos princípios da governança corporativa estamos estreitando o relacionamento com nossos fornecedores e terceiros atuando através de questionários de *compliance* para entrega de uma melhor conformidade e atendimento as boas políticas. Este compromisso foi evidenciado pelas 1.399 respostas recebidas ao longo do 3T23

Para fortalecer a cultura de integridade que há tempos é enraizada na história da Jalles, neste mesmo trimestre desenvolvemos o Manual de *Compliance* de forma didática para que todos entendam e consigam identificar o programa de *compliance* nas rotinas laborais.

Esse Manual de *Compliance*, que aborda temas como IPO (Initial Public Offering), B3, ESG (Environmental, Social and Governance), Due diligence, Diversidade e Inclusão, Canal de denúncias; estreita a relação com todos os colaboradores e interessados para uma melhor efetivação desse programa.

"Temos dado cada vez mais importância ao tema, com a criação de uma área específica para tratar questões relacionadas ao *compliance*, promover mudança cultural e treinamentos, estabelecer procedimentos para garantir o cumprimento de requisitos legais e definir políticas para exercer a transparência e

Outra grande ação nos últimos meses de 2022, trata dos treinamentos de *compliance* realizado de forma presencial, onde foi abordado a importância de uma boa Governança Corporativa, bem como, o desenvolvimento de cada colaborador nas atividades para a qualidade e entrega dos resultados na geração de valor. Assim, o sentido e a interpretação ao nosso Relatório de Sustentabilidade condizem com a realidade e inovação existente nos negócios da Jalles.

Contudo, todos esses pontos desenvolvidos tiveram foco na inclusão. Em nossos encontros e treinamentos de *compliance* contamos com um intérprete em libras para atender àqueles que possuem qualquer nível de deficiente auditiva. Uma forma simples e eficaz de exercer a equidade na nossa companhia. Passaram por este treinamento 510 colaboradores no 3T23.

A Jalles segue conduzindo suas operações guiadas pela mais altos princípios ESG, minimizando eventuais impactos ambientais, realizando sua colheita sem o uso de queimadas e de forma 100% mecanizada, ofertando produtos de energia renovável e eficiente, evitando a emissão de 38 mil t de CO₂, além de produtos orgânicos. No período foram produzidas 58,8 Gw/h a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Por fim, destacamos o plantio de 16.604 mudas nativas do cerrado ocasionaram uma remoção de 2,5 mil t de CO₂.

Integração Usina Santa Vitória

Durante o período do pré *closing*, com a acessibilidade concedida pela gestão anterior e já com a aprovação do CADE, a Jalles pode iniciar os estudos, análises e traçar as prioridades e estratégias da integração. Para isso, além de sua equipe técnica, a Jalles contou com o apoio de renomados consultores, especialmente ligados à atividade agrícola, como: classificação do solo, do ambiente de cana e irrigação. Após o *closing*, a Companhia pode colocar em ação os pontos apurados, acelerando a integração. Um dos destaques durante a integração foi a inclusão da Jalles Bioenergia no sistema SAP da SVAA.

A Jalles identificou que a atividade industrial na SVAA está bem estruturada, tanto em termos de ativos como de processos e pessoas, o que não exigirá investimentos no curto prazo. Para o futuro, como a Unidade produz apenas etanol hidratado, está em análise a possibilidade da realização de investimento que permitam a produção de etanol anidro.

Assim, a atividade agrícola foi priorizada com o objetivo de aumentar a produtividade. Nesse sentido, a Companhia executou um trabalho profundo de reformulação do manejo do campo com foco no uso mais eficiente do solo no tocante à preparação e uso de variedades de canas mais adequadas. Também foi realizado um trabalho de fracionamento nutricional do canavial e de soqueiras que serão utilizadas em safras seguintes. Outra importante ação foi a introdução do uso de matéria orgânica como cama de frango, torta de filtro, cinza de caldeira, entre outros, e a construção de campo de compostagem. Com relação à irrigação, a Jalles focou na consolidação do uso de equipamentos que estavam subutilizados enquanto desenvolve estudos de viabilidade e projetos para ampliação futura da área irrigada.

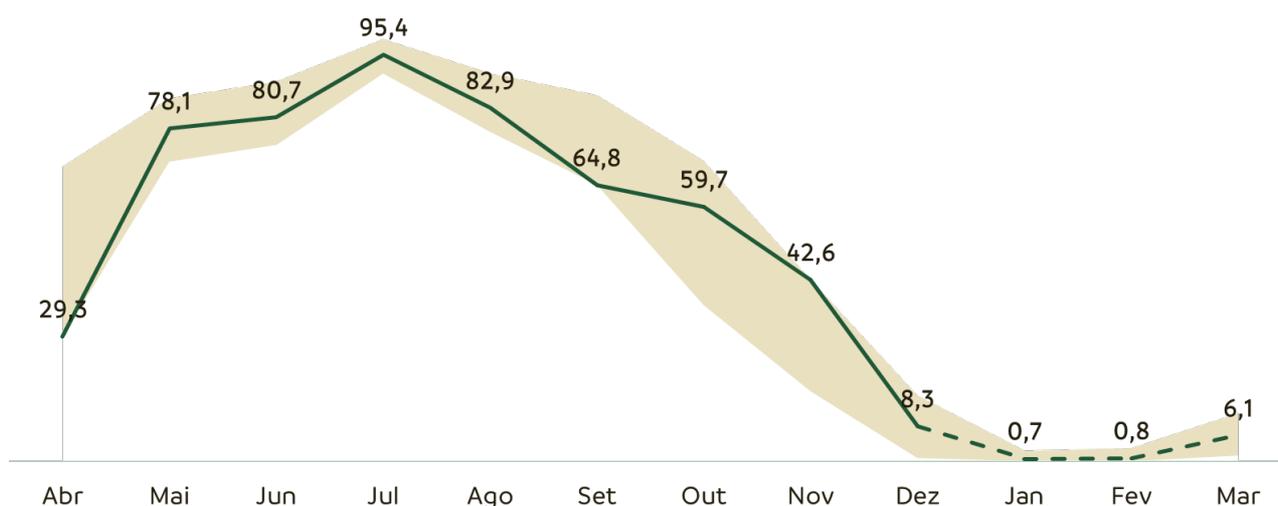
Visão Geral do Mercado

O avanço da moagem no centro-sul do país, que atingiu 539 milhões de toneladas de cana processadas até 16 de dezembro de 2022, apresenta volume 3,1% superior ao registrado no mesmo período na safra 21/22, demonstrando a forte recuperação do setor após a queda de volume ocorrida após o estresse climático da safra passada. Mesmo com um maior número de áreas destinadas a renovação, os ganhos de produtividade apresentados foram suficientes para elevar os valores totais de moagem em todos os estados do Centro Sul, e que proporcionará que a safra atual se encerre próxima de 550 milhões de toneladas, ganhos totais de 4,8% em relação à safra passada.

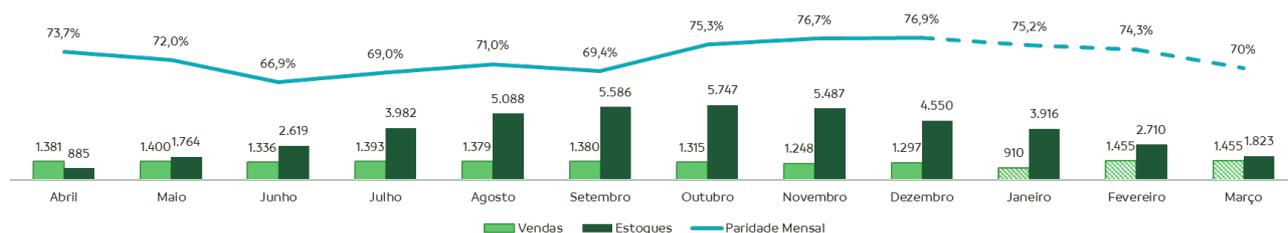
O clima será o fator decisivo para a quantidade de cana disponível na safra 2023/24. No Noroeste de São Paulo, uma das principais regiões produtoras, por exemplo, a quantidade de chuvas observada no último bimestre de 2022 se encontra no maior nível observado desde 2017, com volume 32% superior ao registrado no ano de 2021. Além disso, houve uma maior consistência de precipitação a partir de setembro, o que auxilia no crescimento da planta e, conjuntamente com a renovação da lavoura, promove a previsão inicial que a safra 23/24 contará aproximadamente com 600 milhões de toneladas de cana processada no centro-sul do Brasil.

Os preços médios para o açúcar para a safra 2023/24 apresentaram uma recuperação de aproximadamente 175 R\$/t durante novembro/22 e a expectativa é de sustentação desses níveis para as primeiras telas da safra 2023/24 brasileira devido as preocupações acerca do nível de exportação da Índia aliados a problemas logísticos no embarque de açúcar no Brasil em virtude da concorrência com as safras recordes de milho e soja, apesar da perspectiva de um aumento relevante na produção brasileira de açúcar na safra 2023/24.

Moagem mensal consolidada Centro-Sul = Safra 2022/23



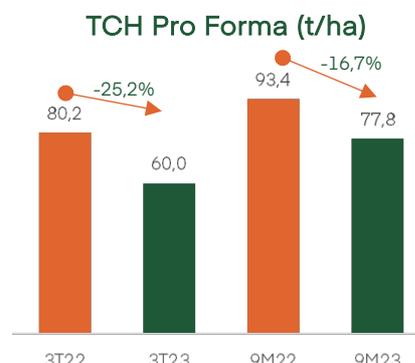
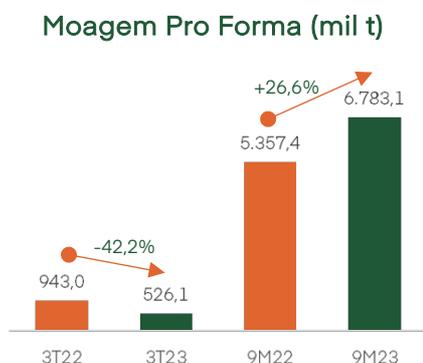
Para o Etanol Hidratado, com a desoneração dos impostos federais realizadas no primeiro semestre do ano, observou-se um ligeiro aumento tanto no volume de vendas interno quanto externamente, em relação à safra 21/22. Houve uma maior demanda para o Etanol Anidro no Centro-Sul do país com o aumento da paridade entre o Etanol hidratado e a Gasolina C, a qual beneficia o consumo do combustível fóssil enquanto perdurar a isenção. Apesar do cenário no qual a cotação internacional do petróleo se encontrou nos níveis mais baixos desde o fim de 2020, a comercialização de Etanol se mostrou resiliente, como observada no gráfico abaixo:



Este cenário demonstra-se benéfico para a o açúcar, dada uma incerteza em relação aos estoques de passagem que devem influenciar os preços para o próximo ciclo. Considerando a possível volta dos impostos federais nos combustíveis e a queda de paridade proporcionada por este, caso o ritmo de moagem se encontre em padrões de normalidade no Brasil e ao redor do mundo, será possível observar preços sustentados tanto para o Etanol quanto para o Açúcar, pelo menos, até o terceiro bimestre de 2023 em patamares próximos ou mais elevados do que os observados no meio 2022.

Desempenho Operacional

Moagem de Cana



Indicadores Operacionais	Consolidado		Jalles ex SVAA			Pro Forma		Jalles ex SVAA 9M22		
	3T23	3T22			Δ%	9M23	9M22	Δ%		
<i>mil</i>										
Área Colhida (mil ha)	8,8	11,8			-25,4%	60,3	57,4	5,1%	87,2	52,0%
Plantio (mil ha)	1,1	0,1			786,4%	1,5	0,4	263,5%	3,0	632,6%
Cana Processada - Moagem (mil t.)	526,1	943,0			-44,2%	5.093,5	5.357,4	-4,9%	6.783,1	26,6%
Jalles Machado	344,5	625,8			-45,0%	2.809,6	3.013,4	-6,8%	2.809,6	-6,8%
Otávio Lage	69,7	317,2			-78,0%	2.171,9	2.344,0	-7,3%	2.171,9	-7,3%
Santa Vitória	112,0	n/d			n/d	112,0	n/d	n/d	1.801,5	n/d
Produtividade - TCH (t./ha)	60,0	80,2			-25,2%	84,5	93,4	-9,5%	77,8	-16,7%
Jalles Machado	74,1	80,9			-8,5%	83,3	88,1	-5,5%	83,3	-5,5%
Otávio Lage	60,7	78,9			-23,0%	92,1	101,1	-8,9%	92,1	-8,9%
Santa Vitória	37,7	n/d			n/d	37,7	n/d	n/d	60,2	n/d

A Companhia encerrou o 3T23 com moagem total de 526,1 mil toneladas de cana, volume 44,2% inferior às 943 mil toneladas no mesmo período da safra anterior. A safra 2022/23 enfrentou adversidades climáticas que levou ao seu encerramento em outubro/22, enquanto a safra 2021/22 havia se encerrado em novembro/21, o que impactou o volume de cana processada durante o 3T23. Se considerar a cana processada acumulada proforma no ano safra, verifica-se que houve um aumento de 26,6%, com 6.783,1 mil toneladas nos 9M23, por conta da agregação da safra de SVAA com 1.8 mil toneladas.

Com área colhida total de 8,8 mil hectares no 3T23, houve recuo de 25,4% quando comparada com a área de 11,8 mil hectares observadas no 3T22. Nos 9M23, a área colhida proforma alcançou 87,2 mil hectares, incluindo 3 mil de SVAA, o que superou em 52% os 57,4 mil hectares nos 9M22. A produtividade média, medida pelo TCH (tonelada de cana por hectare) atingiu 60 t/ha no 3T23 ante 80,2 t/ha no mesmo trimestre da safra anterior, redução de 25,2% que é explicado, principalmente, pelo desempenho da SVAA registrado no 3T23 e não considerado no 3T22. Já nos 9M23, o TCH proforma foi 16,7% menor já que atingiu 77,8 t/ha ante 93,4 t/ha na safra anterior devido à produtividade menor de SVAA.

Produção

Produção	Consolidado			Jalles ex SVAA			Consolidado	Jalles ex SVAA			Pro Forma	Jalles ex SVAA 9M22	
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%		9M23	Δ%				
<i>mil</i>													
ATR médio (kg/ton)	155,5	140,0	11,1%	142,7	138,0	3,4%	145,4	5,3%					
Jalles Machado	150,5	134,4	12,0%	140,3	136,0	3,1%	140,3	3,1%					
Otávio Lage	173,6	151,1	14,9%	144,9	140,6	3,0%	144,9	3,0%					
Santa Vitória	159,7	n/d	n/d	159,7	n/d	n/d	154,0	n/d					
ATR produzido (mil t.)	81,8	132,1	-38,0%	726,7	739,5	-1,7%	986,2	33,4%					
Jalles Machado	51,8	84,1	-38,4%	394,2	409,9	-3,8%	394,2	-3,8%					
Otávio Lage	12,1	47,9	-74,8%	314,6	329,6	-4,5%	314,6	-4,5%					
Santa Vitória	17,9	n/d	n/d	17,9	n/d	n/d	277,4	n/d					
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t/ha)	9,3	11,2	-16,9%	12,1	12,9	-6,5%	11,3	-12,3%					
Idade média do canavial (anos)													
Jalles Machado	3,5	4,1	-14,8%	3,1	3,1	1,0%	3,1	1,0%					
Otávio Lage	5,3	4,5	20,0%	3,3	3,1	8,8%	3,3	8,8%					
Santa Vitória	4,4	n/d	n/d	3,2	n/d	n/d	3,2	n/d					
Volume de produção													
Etanol (mil m³)	15,0	44,2	-66,1%	238,3	240,7	-1,0%	393,1	63,3%					
Etanol Anidro (mil m³)	13,0	24,3	-46,2%	89,4	55,7	60,4%	89,4	60,4%					
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	-	2,4	-100,0%	2,5	48,9	-94,8%	2,5	-94,8%					
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	4,3	17,5	-75,4%	126,2	131,4	-3,9%	126,2	-3,9%					
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	10,7	n/d	n/d	10,7	n/d	n/d	165,5	n/d					
Etanol Orgânico (mil m³)	-	-	0,0%	9,5	4,7	100,9%	9,5	100,9%					
Açúcar (mil t.)	32,3	53,5	-39,7%	305,6	316,3	-3,4%	305,6	-3,4%					
Branco (mil t.)	32,1	50,7	-36,8%	215,4	222,5	-3,2%	215,4	-3,2%					
VHP (mil t.)	0,2	2,8	-92,2%	6,7	5,0	35,9%	6,7	35,9%					
Orgânico (mil t.)	-	-	0,0%	83,5	88,8	-6,0%	83,5	-6,0%					
Levedura (mil t.)	0,3	0,9	-70,6%	2,6	2,7	-4,0%	2,6	-4,0%					
Saneantes (mil cx.)	293,2	699,4	-58,1%	1.022,4	2.422,7	-57,8%	1.022,4	-57,8%					
Energia (GWH)	6,1	n/d	n/d	6,1	n/d	n/d	62,6	n/d					

No 3T23, a Jalles alcançou produção total de 81,8 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol), volume 38,0% menor do que o produzido no 3T22, de 132,1 mil toneladas, devido ao encerramento da safra no início do mês de novembro. Nos 9M23, a Companhia atingiu 986,2 mil toneladas de ATR proforma.

Na comparação dos 9M23 com o mesmo período da safra 2021/22, houve alteração no mix devido à inclusão de SVAA, porém permanecendo a maior concentração em etanol no mix geral. Contudo, observa-se que houve uma maior produção de etanol anidro no período dado o investimento de expansão realizado na Unidades Jalles Machado ao final de 2021. No 3T23, a produção de açúcar foi de 32,3 mil toneladas, 39,7% a menos do que no 3T22, 53,5 mil toneladas. A redução ocorreu em todos os produtos, sendo inferior em 92,2% no VHP e 36,8% no açúcar branco, sendo que nos dois períodos não houve produção de açúcar orgânico. A produção de açúcar acumulada na safra 2022/23 atingiu 305,6 mil toneladas ante 316,3 mil toneladas no ciclo anterior, volume 3,4% menor. O efeito de redução da produção está ligado à condição climática e ao período mais curto de safra.

A produção de saneantes (álcool gel, álcool 70° e outros) foi 58,1% menor entre o 3T23 e 3T22, sendo produzidas 293,2 mil caixas no 3T23 ante 699,4 mil caixas no 3T22. Já nos 9M23, a produção foi 57,8% menor, 1.022,4 mil caixas no trimestre ante 2.422,7 mil caixas nos 9M22. A menor incidência de casos de Covid-19 tem arrefecido a demanda pelo produto, ao mesmo tempo em que a Companhia priorizou a produção do Etanol por condições de mercado.

Comercialização

Volume de Comercialização	Consolidado			Jalles ex SVAA		
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
<i>mil</i>						
ATR Comercializado (mil t.)	180,2	148,6	21,3%	605,4	493,3	22,7%
ATR Comercializado / ATR Produzido	220%	113%	95,7%	83%	67%	24,9%
Etanol (mil m³)	107,1	31,1	244,3%	240,5	138,8	73,3%
Etanol Anidro (mil m ³)	19,6	5,6	251,5%	100,3	14,3	600,1%
Etanol Hidratado/Orgânico (mil m ³)	34,0	25,5	33,3%	86,8	124,5	-30,3%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m ³)	53,5	n/d	n/d	53,5	n/d	n/d
Açúcar (mil t.)	84,7	91,5	-7,5%	271,2	247,4	9,6%
Comercialização Açúcar VHP (mil t.)	2,3	6,5	-64,8%	10,2	12,1	-16,1%
Comercialização Açúcar Branco (mil t.)	60,7	68,7	-11,6%	200,3	192,6	4,0%
Comercialização Açúcar Orgânico (mil t.)	21,7	16,3	32,7%	60,7	42,6	42,3%
CBIOS (mil)	45,1	53,9	-16,4%	175,9	184,6	-4,7%
Saneantes (mil cx.)	313,5	713,1	-56,0%	1.080,8	2.393,0	-54,8%
Levedura (mil t.)	0,5	0,3	61,3%	1,9	1,9	-0,8%
Energia (GWh)*	6,1	n/d	n/d	6,1	n/d	n/d

Foram comercializadas 180,2 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol) no terceiro trimestre da safra 2022/23, volume 21,3% superior ao total comercializado no mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra 2022/23, o ATR comercializado foi 22,7% maior, somando 605,4 mil toneladas nos 9M23 ante 493,3 mil toneladas.

No 3T23, foram 107,1 mil m³ de etanol comercializados ante 31,1 mil m³ no 3T22, o que representa evolução de 244,3%. Destaca-se o desempenho do etanol anidro cuja comercialização foi 251,5% maior entre o período de comparação. Segundo a visão da Companhia, tal desempenho deve-se pela estratégia de antecipação da comercialização de etanol devido às expectativas de preços futuros em decorrência de uma possível manutenção da desoneração de impostos no início do governo eleito. Com isso, a Jalles optou por vender o maior volume possível, aproveitando os preços praticados durante o 3T23. Já o volume de açúcar comercializado foi 7,5% menor, sendo que no 3T23 foi registrado 84,7 mil toneladas e no 3T22, 91,5 mil toneladas. Durante mais um trimestre, o destaque foi a retomada dos embarques de açúcar orgânico, cujo volume comercializado alcançou alta de 32,7%, sendo 21,7 mil toneladas no 3T23 ante 16,3 mil toneladas no mesmo trimestre da safra anterior. Foi o terceiro trimestre consecutivo de aumento nos embarques. A Companhia entende que ainda há espaço para melhoria nos próximos meses. A Jalles comercializou 45,1 mil Cbios no terceiro trimestre da safra 2022/23, 16,4% inferior aos 53,9 mil no 3T22. Já demanda por saneantes tem mostrado tendência de arrefecimento ao longo da safra e no 3T23, pois registrou comercialização 56% menor.

Considerando o acumulado nos 9M23, a Jalles comercializou 240,5 mil m³ de etanol, marca 73,3% maior do que registrado no mesmo período da safra anterior, 138,8 mil m³. No mesmo período de comparação, a comercialização de açúcar foi 9,6% maior, totalizando 271,2 mil toneladas, enquanto nos 9M22 foi 247,4 mil toneladas. Assim como na visão trimestral, o destaque foi a evolução na comercialização de açúcar orgânico, crescimento de 42,3%. Nos 9M23, foram comercializados 175,9 mil CBIOS, 4,7% menor do que os 184,6 mil nos 9M22. Para os saneantes, nos 9M23, houve redução de 54,8% na comparação com os 9M22, saindo de 2.393,0 caixas para 1.080,8 caixas, respectivamente.

Estoques

Estoques (R\$ Milhões)	Consolidado	Jalles ex SVAA	
R\$ milhões	3T23	3T23	Δ%
Etanol	136,2	155,5	-12,4%
Hidratado e Orgânico	55,5	80,3	-30,9%
Anidro	45,5	75,2	-39,4%
Hidratado Santa Vitória	35,2	n/d	n/d
Açúcar	103,4	95,0	8,8%
Branco	31,2	34,0	-8,2%
VHP	3,0	1,5	103,5%
Orgânico	69,2	59,5	16,2%
Saneantes	1,2	1,6	-25,7%
Levedura	0,1	0,1	24,0%
Outros	0,6	0,3	74,6%
CBIO	18,7	3,4	450,0%
Estoque em Almoxarifado	102,9	62,6	64,4%
Total	363,0	318,4	14,0%

Estoques (mil t. / mil m³)	Consolidado	Jalles ex SVAA	
mil	3T23	3T23	Δ%
ATR (mil t.)	182,7	256,0	-29%
Etanol (mil m³)	58,3	90,8	-36%
Hidratado e Orgânico (mil m³)	26,1	48,9	-47%
Anidro (mil m³)	19,6	41,9	-53%
Hidratado Santa Vitória (mil m³)	12,6	n/d	0%
Açúcar (mil t.)	79,6	96,0	-17%
Branco (mil t.)	22,1	34,9	-37%
VHP (mil t.)	2,2	1,3	72%
Orgânico (mil t.)	55,3	59,8	-7%
Saneantes (mil caixas)	37,1	46,5	-20%

Os estoques de produtos acabados encerraram o terceiro trimestre da safra corrente somando R\$ 351,9 milhões, aumento de 14% em relação ao 3T22. Apesar do aumento monetário de estoques, houve redução de estoques ante ao montante do período anterior, a qual está concentrada, principalmente, no etanol anidro e hidratado (-39,4% e -30,9%, respectivamente), explicado pela decisão comercial de acelerar as vendas de etanol no 3T23.

O estoque de almoxarifado e totalizou R\$ 102,9 milhões ante R\$ 62,6 milhões no 3T22. A alta nos estoques de almoxarifado é devido à adição dos estoques de SVAA. O estoque de CBIO teve um aumento de 450% devido à incorporação dos créditos de SVAA, totalizando 18,7 milhões.

Para proteger-se do risco de indisponibilidades de insumos, a Companhia tomou medidas ainda no final da safra anterior, abastecendo os estoques de forma a garantir suprimentos suficientes para toda a safra 2022/23.

No que tange a comercialização de seus produtos acabados, a Companhia tem suas exportações concentradas na América do Norte e países da Europa não envolvidos no conflito.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Bruta

Receita Op. Bruta Consolidada (R\$ Milhões)



Composição da Receita Operacional Bruta R\$ milhões	Consolidado			Jalles ex SVAA		
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Mercado Externo	65,6	59,9	9,5%	198,3	146,4	35,5%
Açúcar Branco	-	4,2	-100,0%	-	9,3	-100,0%
Açúcar VHP	5,0	11,6	-56,8%	22,5	22,5	-0,2%
Açúcar Orgânico	60,6	44,1	37,3%	175,9	114,6	53,5%
Mercado Interno	511,3	363,4	40,7%	1.425,7	1.137,8	25,3%
Etanol Anidro	59,2	22,6	161,5%	327,5	51,1	540,9%
Etanol Hidratado	91,2	97,4	-6,4%	277,7	453,0	-38,7%
Etanol Hidratado Santa Vitória	158,0	n/d	n/d	158,0	n/d	n/d
Etanol Orgânico	-	9,9	-100,0%	21,2	12,7	66,5%
Açúcar Branco	142,8	178,8	-20,1%	494,7	454,4	8,9%
Açúcar VHP	-	0,0	-100,0%	-	0,0	-100,0%
Açúcar Orgânico	13,5	11,4	18,3%	31,7	27,5	15,1%
Saneantes	15,9	38,5	-58,6%	57,1	119,3	-52,1%
Energia	23,4	n/d	n/d	23,4	n/d	n/d
CBIOS	4,2	2,5	66,8%	23,3	7,6	207,1%
Levedura	1,5	1,4	11,4%	6,1	6,4	-5,7%
Outros	1,6	0,9	70,3%	5,1	5,6	-8,7%
Total	576,9	423,3	36,3%	1.624,1	1.284,2	26,5%

A receita bruta no 3T23 somou R\$ 576,9 milhões, aumento de 36,3% ante os R\$ 423,3 milhões registrados no 3T22. Destaque para o incremento da receita com a comercialização de etanol anidro (+161,5%) e açúcar orgânico (+37,3%). A receita bruta, com a comercialização de etanol anidro e hidratado, totalizou R\$ 308,3 milhões no 3T23, comparado a R\$ 129,9 milhões no 3T22, o que representa evolução de 137,3%. No mesmo período de comparação, a receita bruta do açúcar foi 11,3% menor, somando R\$ 221,9 milhões no 3T23, ante R\$ 250,1 milhões no mesmo trimestre da safra 2021/2022. A receita de comercialização de Cbios foi de R\$ 4,2 milhões no 3T23, comparado com R\$ 2,5 milhões no 3T22.

A parcela da receita bruta oriunda das exportações somou R\$ 65,6 milhões, 11,4% da receita total do trimestre, comparado a R\$ 59,9 milhões no 3T22, quando as exportações responderam por 14,2% do total. O aumento é reflexo da retomada dos embarques de açúcar orgânico que tem se intensificado

desde o segundo trimestre de 2022/23, pela estreia de nova alternativa de modelo operacional de exportação, implementado pela Companhia, com primeiro embarque em navios *break bulk* no 2T23.

Nos 9M23, a receita bruta foi 26,5% superior aos 9M22, saindo de R\$ 1.284,2 milhões nos 9M22 para R\$ 1.624,1 milhões nos 9M23. No período, o destaque ficou por conta do incremento da receita com a comercialização de etanol anidro (+540,9%) e açúcar orgânico (+46,1%). A receita bruta com a comercialização de etanol anidro e hidratado totalizou R\$ 784,4 milhões nos 9M23, comparado a R\$ 516,9 milhões nos 9M22, o que representa evolução de 51,8%. Já a receita bruta do açúcar alcançou R\$ 724,7 milhões nos 9M23, ante R\$ 628,4 milhões nos 9M22. A receita de comercialização de Cbios foi de R\$ 23,3 milhões nos 9M23, avanço de 207,1% ante os R\$ 7,6 milhões nos 9M22.

As exportações realizadas nos nove primeiros meses da safra alcançaram receita bruta de R\$ 198,3 milhões, 12,2% da receita total do período, comparado a R\$ 146,4 milhões nos 9M22, quando as exportações responderam por 11,4% do total. O aumento é reflexo da retomada dos embarques de açúcar orgânico, que tem se intensificado desde o segundo trimestre da safra 2022/23.

Receita Operacional Líquida

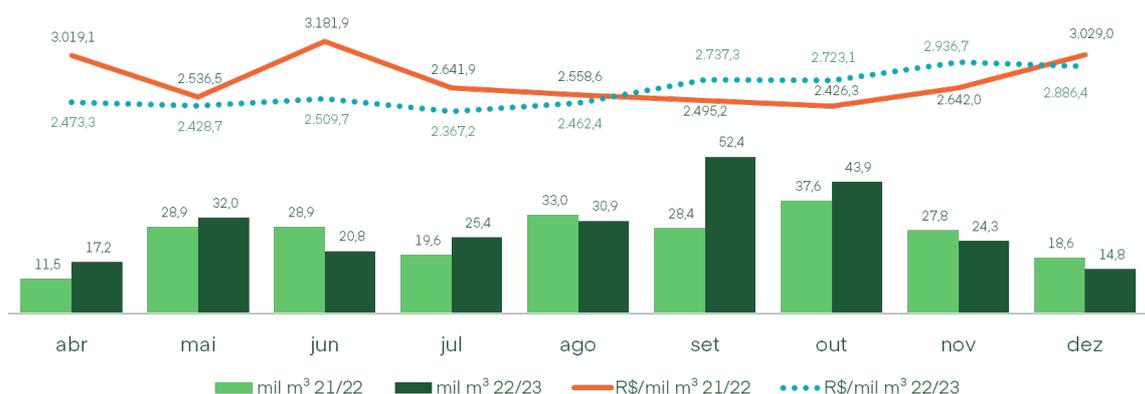
Receita Op. Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



Preço Bruto médio	Consolidado			Jalles ex SVAA		
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Reais - R\$						
Açúcar (VHP, Branco e Orgânico)	2.619,83	2.734,85	-4,2%	2.929,01	2.539,71	15,3%
Anidro	3,02	4,06	-25,6%	3,27	3,57	-8,4%
Hidratado	2,85	4,20	-32,2%	3,26	3,74	-12,9%
Saneantes	50,72	54,47	-6,9%	52,83	49,85	6,0%
CBIO (R\$/CBIO)	93,13	47,01	98,1%	132,13	41,03	222,0%

A receita operacional líquida no 3T23 totalizou R\$ 509,3 milhões, adição de 41,3% em relação ao 3T22 quando foi de R\$ 360,4 milhões. Considerando o acumulado nos 9M23, a receita líquida somou R\$ 1.438,0 milhões, alta de 34,0% em relação aos R\$ 1.072,9 milhões registrados no mesmo período da safra anterior. O crescimento em termos percentuais na receita líquida anual é superior ao registrado na receita bruta no decorrer do mesmo período devido ao acréscimo das vendas no mercado externo e consequente menor recolhimento de impostos, bem como menor carga tributária no etanol.

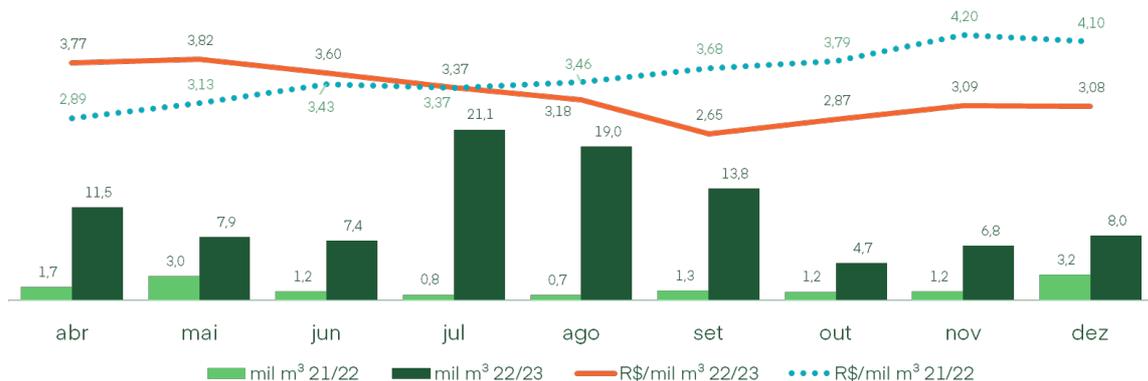
Açúcar - Mil t x R\$/t - Comparativo 21/22 e 22/23



Durante o 3T23, o preço do açúcar branco se manteve em patamar inferior ao verificado no 3T22 e se manteve estável quando comparado o acumulado na safra 2022/23 ante o ciclo anterior.

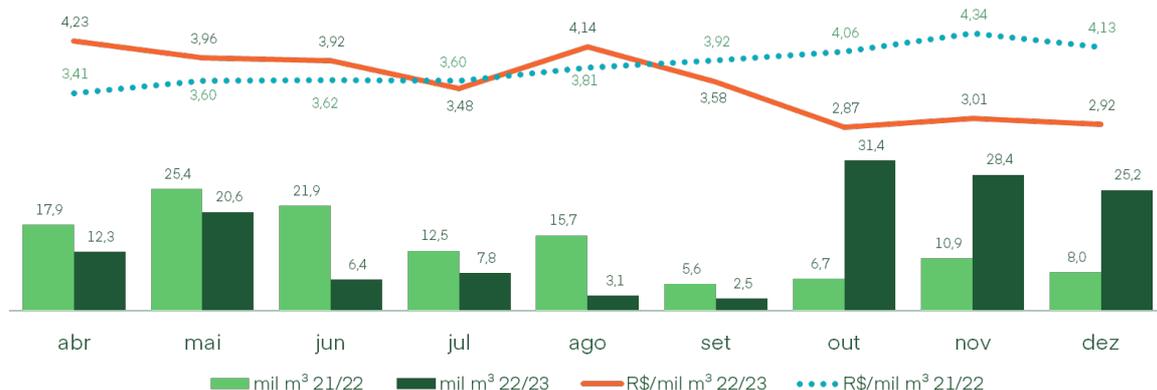
O preço médio total do açúcar da Jalles é superior ao registrado no mercado em razão da Companhia comercializar açúcar branco e açúcar orgânico, parcialmente sob a marca própria Itajá, com margens superiores ao preço da *commodity* VHP. O prêmio do açúcar branco no mercado interno em relação ao VHP teve média de 15,0% nos últimos sete anos.

Etanol Anidro - Mil m³ x R\$/l - Comparativo 21/22 e 22/23

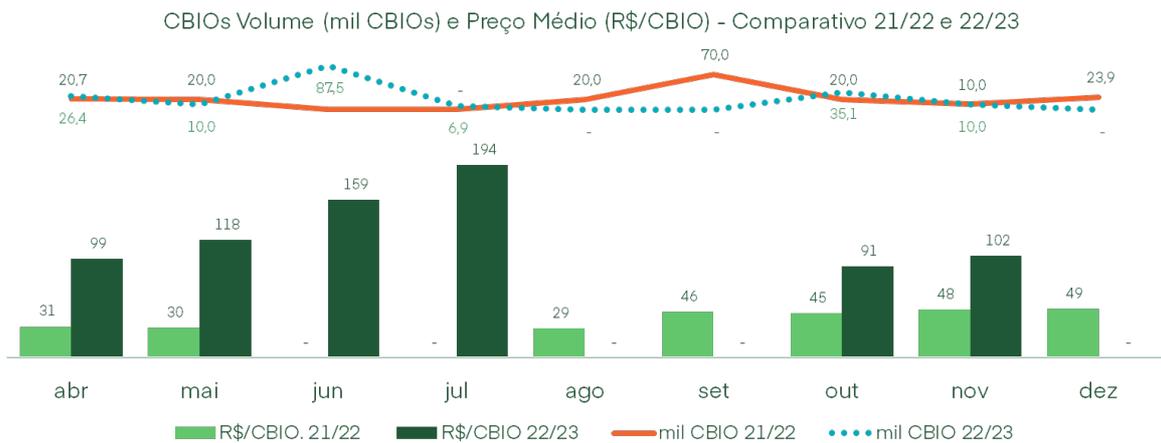


O preço do etanol anidro também sofreu uma queda com as medidas do Governo, fechando em R\$ 3,02/litro no 3T23 contra R\$ 4,06/litro no mesmo tri da safra anterior, porém no acumulado da safra a queda de preço foi apenas de 8,4%, ocasionando um preço bruto médio de R\$ 3,27/litro nos 9M23.

Etanol Hidratado - Mil m³ x R\$/l - Comparativo 21/22 e 22/23



Já o preço do etanol hidratado, após as medidas do Governo para amenizar a alta nos preços da gasolina e diesel, registrou recuo ao longo da safra 2022/23. Com isso, o preço praticado no 3T23 passou a ser inferior aos valores verificados no mesmo trimestre da safra anterior. Contudo, a redução nos preços líquidos foi menor que a reportada acima no preço bruto, devido as isenções de Pis/Cofins (R\$ 0,13 por litro) e reduções nas alíquotas de ICMS durante todo 3T23. Ressaltamos que, para compensar a perda de competitividade do biocombustível, o Governo Federal e Governos Estaduais concederam a outorga de crédito de ICMS às Usinas produtoras de etanol; as quais as unidades da Jalles em Goiás e SVAA em Minas Gerais fizeram jus.



O preço médio do Cbio no 3T23 motivou a comercialização do estoque de créditos mantido pela Jalles no período, sendo que no 2T23 a Companhia decidiu reduzir a comercialização devido aos preços praticados. O menor volume comercializado, ainda que com preço bom, causou o efeito verificado no gráfico acima.

Custo de Produção

As demonstrações de resultado registram o CPV do produto vendido, fato este que leva a diferença com a tabela abaixo que carrega também a parcela destinada ao estoque.

Jalles ex SVAA

Custo de Produção (R\$ milhões)	Gastos (R\$ '000)			BRL/t cana			Cents/lp		
	9M23	9M22	Δ%	9M23	9M22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Custo de Cana	652,51	562,63	16,0%	130,99	105,02	24,7%	8,50	6,76	25,8%
Amortização de Tratos	183,84	158,81	15,8%	36,90	29,64	24,5%	2,40	1,91	25,6%
Exaustão Canavial	98,60	96,13	2,6%	19,79	17,94	10,3%	1,28	1,15	11,3%
Parceria Agrícola	125,97	103,31	21,9%	25,29	19,28	31,1%	1,64	1,24	32,3%
CTT	238,38	200,77	18,7%	47,85	37,47	27,7%	3,11	2,41	28,8%
Royalties	5,72	3,61	58,4%	1,15	0,67	70,4%	0,07	0,04	71,9%
Custo Industrial	218,38	193,52	12,8%	43,84	36,12	21,4%	2,85	2,32	22,4%
Custo Operacional	171,60	150,39	14,1%	34,45	28,07	22,7%	2,24	1,81	23,8%
Insumos	46,78	43,13	8,5%	9,39	8,05	16,6%	0,61	0,52	17,7%
Total	870,89	756,15	15,2%	174,82	141,14	23,9%	11,35	9,08	25,0%

- Custo de produção 9 meses safra

- Volume de cana processada: 5.357 mil t (9M22) / 4.981 mil t (9M23)

- Volume de produção convertido em açúcar: 676,6,3 mil t (9M22) / 650,4 mil t (9M23)

- Câmbio médio brl/usd: 5,3674 (9M22) / 5,1443 (9M23)

O lucro bruto da Companhia soma ainda a variação no valor justo do ativo biológico. No 3T23, essa conta apresentou resultado negativo de R\$ 38,7 milhões, ante R\$ 40,4 milhões positivos no 3T22. Considerando o acumulado no ano, a variação no valor justo do ativo biológico foi negativa em R\$ 46,1 milhões enquanto nos 9M22 havia sido positiva em R\$ 140,8 milhões.

A variação no valor justo do ativo biológico a cada período é função da variação das expectativas da Companhia para os custos e despesas de produção, baseadas no histórico desses valores e inflação projetada, assim como nas projeções de preço futuros de comercialização, baseadas em expectativas da área comercial e preços negociados no mercado futuro de açúcar e etanol. O impacto da sua contabilização não tem efeito caixa para a Companhia.

Assim, o lucro bruto no 3T23 foi 82,1% abaixo do que foi registrado no 3T22, somando R\$ 41,4 milhões ante R\$ 231,8 milhões no 3T22. A margem bruta foi de 8,1% no 3T23 ante 64,3% no 3T22, recuo de 56,2 p.p. Nos 9M23, o lucro bruto registrou diminuição de 33,3%, saindo de R\$ 682,4 milhões nos 9M22 para R\$ 455,0 milhões no acumulado da safra 2022/23. A margem bruta registrou recuo de 32,0 p.p., totalizando 31,6% nos 9M23. Vale pontuar que esse valor foi impactado pelo valor justo do ativo biológico.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	Consolidado			Jalles ex SVAA		
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
SG&A	(65,4)	(48,8)	34,2%	(188,6)	(140,9)	33,9%
Despesas Gerais e Adm.	(34,1)	(24,8)	37,2%	(82,3)	(71,2)	15,6%
Despesas com Vendas	(31,3)	(23,9)	31,0%	(106,4)	(69,7)	52,6%

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas no 3T23 foi de R\$ 65,4 milhões comparáveis com os R\$ 48,8 milhões do mesmo trimestre da safra anterior, crescimento de 34,2% explicado parcialmente pela adição das despesas da SVAA no consolidado e pelo aumento da despesa com fretes. Nos 9M23, as despesas somaram R\$ 188,6 milhões, 33,9% acima do registrado nos 9M22, R\$ 140,9 milhões, desempenho impactado pelo mesmo motivo anterior.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	Consolidado			Jalles ex SVAA		
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Incentivos Fiscais	81,4	50,0	62,8%	157,7	113,3	39,2%
Deságio Fomentar	16,4	26,8	-38,9%	30,2	48,0	-37,1%
Desconto Produzir	13,4	19,8	-32,2%	43,4	57,9	-25,1%
Crédito Otorgado sobre Etanol Anidro	5,7	3,4	68,2%	38,3	7,4	417,4%
Crédito outorg. s/etanol hid. carb.	45,9	-	0,0%	45,9	-	0,0%
Outros	440,7	1,5	n/d	468,0	2,9	n/d
Sinistro	-	-	0,0%	2,3	-	0,0%
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1,2	6,0	-79,4%	2,0	7,3	-72,9%
Avaliação de Créditos de Descarbonização	10,7	-	0,0%	29,8	-	0,0%
Outras Receitas Operacionais	4,3	1,7	150,4%	10,4	4,0	159,6%
Ganho por compra vantajosa em controlada	428,0	-	0,0%	428,0	-	0,0%
(-) Outras Despesas	(1,5)	(0,2)	666,5%	(1,6)	(0,2)	690,0%
(-) Custo da Baixa de Bens Alienados	(2,0)	(6,0)	-67,5%	(2,8)	(8,2)	-65,7%
Outras Receitas Operacionais	522,1	51,5	913,8%	625,7	116,2	438,5%

A Companhia apresentou outras receitas operacionais de R\$ 522,1 milhões no 3T23, 913,8% acima do valor registrado no mesmo trimestre da safra anterior, R\$ 51,5 milhões. O aumento decorre do ganho de R\$ 428,0 milhões referente a compra vantajosa da SVAA. Nos 9M23, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 625,7 milhões ante R\$ 116,2 milhões nos 9M22. O resultado referente a outras receitas operacionais é oriundo, principalmente, dos incentivos fiscais que a Jalles goza por estar localizada no Estado de Goiás, onde a alíquota nominal dos produtos é maior que a do Estado de São Paulo (maior produtor), a saber: Produzir; Fomentar e; crédito outorgado sobre o etanol anidro. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior se deve, principalmente, a maior receita de etanol anidro e a avaliação pelo valor justo dos CBIOS, reconhecidos no estoque pelo valor de mercado.

Além disso, as Usinas de Goiás e Minas Gerais se beneficiaram da outorga em Minas Gerais 48.497/22 (Lei Estadual de Minas Gerais) e em Goiás da outorga 21.577/22 (Lei Estadual de Goiás).

A Compra Vantajosa destacada na tabela anterior foi contabilizada devido ao valor pago para a aquisição de SVAA pela Jalles ter sido inferior à valoração dos laudos de PPA realizados por consultoria independente. Sendo assim, há a necessidade de realização de um ajuste contábil para destacar esse ganho em nossas demonstrações contábeis. Apesar de ter influenciado no lucro do período, não houve efeito caixa, ou seja, não há distribuição de dividendos relativos a este valor. Os efeitos de compra vantajosa não são passíveis de distribuição de lucros na forma de dividendos por ação, conforme lei 6.404/76 art. 197 §1º. Portanto, como não houve entrada de recursos, os efeitos da compra vantajosa representam apenas um ajuste de natureza contábil.

EBIT Ajustado

EBIT Ajustado Consolidado (R\$ Milhões)



Reconciliação EBIT	Consolidado			Consolidado			
	R\$ milhões	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Receita Líquida		509,3	360,4	41,3%	1.438,0	1.072,9	34%
Varição do Ativo Biológico		(38,7)	40,4	-195,7%	(46,1)	140,8	-132,7%
CPV		(429,2)	(169,0)	153,9%	(936,9)	(531,2)	76,4%
SG&A		(65,4)	(48,8)	34,2%	(188,6)	(140,9)	33,9%
Provisão de Perdas		(3,9)	0,9	-533,6%	(3,9)	(1,1)	257,0%
Outras Receitas		94,1	53,4	76,2%	197,7	130,9	51,0%
Ganho por compra vantajosa		428,0	-	n/d	428,0	-	n/d
Equivalência Patrimonial		3,4	7,5	-54,5%	12,1	19,8	-39,0%
EBIT		497,6	244,8	103,3%	900,2	691,1	30,3%
<i>Margem EBIT</i>		<i>97,7%</i>	<i>67,9%</i>	<i>29,8 p.p.</i>	<i>62,6%</i>	<i>64,4%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial		3,4	7,5	-54,5%	12,1	19,8	-39,0%
(-) Ganho por compra vantajosa		428,0	-	0,0%	428,0	-	0,0%
(-) Variação do Ativo Biológico		(38,7)	40,4	-195,7%	(46,1)	140,8	-132,7%
EBIT Ajustado**		104,9	196,9	-48,7%	506,2	530,6	-8,0%
<i>Margem EBIT Ajustada</i>		<i>20,6%</i>	<i>56,7%</i>	<i>-36,1 p.p.</i>	<i>35,2%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-16,1 p.p.</i>

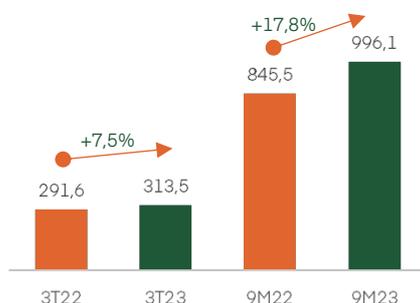
O resultado operacional, Ebit, do terceiro trimestre da safra 2022/23 foi de R\$ 497,6 milhões, 103,3% maior frente ao montante de R\$ 244,8 milhões registrado no 3T22. Nos 9M23, esse indicador alcançou R\$ 900,2 milhões ante R\$ 691,1 milhões no mesmo período da safra anterior, o que evidencia crescimento de 30,3%. O indicador recebeu o impacto do ganho por compra vantajosa nos dois períodos de comparação.

Considerando o Ebit Ajustado (ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial, do Ganho por Compra Vantajosa e a Variação do Ativo Biológico), o indicador somou R\$ 104,9 milhões no 3T23 (margem de 20,6%), 48,7% a menos do que os R\$ 196,9 milhões no 3T22 (margem de 56,7%).

Dada a sazonalidade do negócio da Jalles, vale ressaltar que o indicador mais adequado para a análise da empresa é o Ebit Ajustado 9M23. No acumulado nos nove meses da safra 2022/23, o valor alcançou R\$ 506,2 milhões (margem de 36,0%) ante R\$ 530,6 milhões (margem de 51,3%), recuo de 8,0%.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ Milhões)



Reconciliação EBITDA R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		
	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Lucro Líquido	450,7	169,5	166,0%	748,3	274,9	172,2%
(-) IRPJ e CPLL	54,1	28,7	88,3%	(40,9)	34,2	-219,8%
(-) Resultado Financeiro	(100,9)	46,7	-316,4%	(111,0)	382,0	-129,1%
(+) Depreciação e Amortização	208,6	94,6	120,5%	489,9	295,2	66,0%
EBITDA Contábil	706,2	339,5	108,0%	1.390,1	986,3	40,9%
Margem EBITDA	138,7%	94,2%	44,5 p.p.	96,7%	91,9%	4,7 p.p.
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	3,4	7,5	145,4%	12,1	19,8	161,0%
(-) Ganho por compra vantajosa	428,0	-	0,0%	428,0	-	0,0%
(-) Variação do Ativo Biológico	(38,7)	40,4	-195,7%	(46,1)	140,8	-132,7%
EBITDA Ajustado	313,5	291,6	7,5%	996,1	825,8	20,6%
Margem EBITDA Ajustada	61,6%	80,9%	-19,3 p.p.	69,3%	77,0%	-7,7 p.p.
(-) Gastos Recorrentes*	214,8	59,0	264,3%	590,8	53,6	1001,4%
EBITDA Caixa Ajustado	98,7	232,6	-57,6%	405,3	772,1	-47,5%
Margem EBITDA Caixa Ajustada	19,4%	64,5%	-45,2 p.p.	28,2%	72,0%	-43,8 p.p.

*Gastos recorrentes: Tratos culturais, plantio de renovação, manutenção de infraestrutura e parceria agrícola.

A Companhia exclui os valores referentes ao Ganho por compra vantajosa, Valor Justo do Ativo Biológico e ao Ajuste de Equivalência Patrimonial do cálculo deste indicador, pois considera que, dessa forma, o Ebitda proporciona melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva. Além disso, excepcionalmente no 3T23, há a contabilização do Ganho por Compra Vantajosa, sendo levado em consideração neste ajuste.

Com o aumento da receita, estabilidade do CPV na participação da receita líquida e crescimento do lucro bruto, o Ebitda ajustado da Jalles atingiu R\$ 313,5 milhões no 3T23, superando em 7,5% o registrado no mesmo trimestre da safra anterior, quando foi de R\$ 291,6 milhões. A margem Ebitda ajustado foi de 61,6%, 19,3 p.p. inferior em relação aos 80,9% apurados no 3T22. Nos 9M23, o Ebitda ajustado somou R\$ 996,1 milhões, 20,6% acima dos R\$ 825,8 milhões nos 9M22. A margem Ebitda ajustado foi de 69,3%, o que representa redução de 7,7 p.p. em relação aos 77,0% apurados no 9M22.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Lucro Líquido | Lucro Caixa

Lucro Caixa	Consolidado			Jalles ex SVAA			
	R\$ milhões	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Lucro Líquido		450,9	169,5	166,1%	748,5	274,9	172,2%
Varição do Ativo Biológico		38,7	(40,4)	-195,7%	46,1	(140,8)	-133%
Efeito IFRS 16 (CPV e Desp. Fin.)		11,6	(17,1)	-167,6%	(29,4)	(25,4)	16%
Prov. para Perdas de Crédito Esperadas		3,9	(0,9)	-525,8%	3,9	(7,4)	-153%
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)		15,2	(10,1)	-250,4%	(42,6)	169,7	-125%
Impostos (Não Caixa)		(52,9)	26,0	-303,5%	39,5	34,2	16%
Ganho de compra vantajosa		(428,0)	-	0,0%	(428,0)	-	0%
Res. Operações Descontinuadas		-	-	0,0%	-	-	0%
Lucro Caixa		39,4	126,9	-69,0%	338,0	305,3	11%

A Companhia apresenta, para título de avaliação, também o “lucro caixa”, que desconsidera as variações não caixa da DRE, a saber: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS 16 no CPV e no resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e MTM; e (v) IR/CSSL contábeis. A apresentação das Demonstrações de Resultado (DRE) comparadas, indicando o lucro contábil e o lucro caixa, está disponível no quadro abaixo.

No 3T23, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 450,9 milhões, crescimento de 166,1% se comparado com os R\$ 169,5 milhões observado no mesmo trimestre da safra anterior. Nos 9M23, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 748,5 milhões, valor 172,2% superior aos R\$ 274,9 milhões registrados nos 9M22. O desempenho verificado contempla R\$ 428,0 milhões referente ao ganho de compra vantajosa na transação de aquisição da SVAA.

Já no Lucro Caixa, podemos observar que, apesar da queda de 69% trimestre contra trimestre, no comparativo de 9 meses temos um incremento do Lucro Caixa na ordem de 11%, saindo de R\$ 305,3 milhões no 9M22 para R\$ 338,0 milhões no 9M23.

Os efeitos de compra vantajosa não são passíveis de distribuição de lucros na forma de dividendos por ação, conforme lei 6.404/76 art. 197 §1º. Portanto, como não houve entrada de recursos, os efeitos da compra vantajosa representam apenas um ajuste de natureza contábil.

CAPEX

Capex	Consolidado			Jalles ex SVAA			
	R\$ milhões	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Capex Recorrente		100,2	56,5	77,4%	205,3	123,8	65,8%
Plantio de Renovação		26,9	18,7	44,1%	111,7	70,2	59,1%
Manutenção de Entressafra		73,3	37,8	94,0%	93,6	53,6	74,5%
Capex Expansão IPO		39,8	91,1	-56,3%	96,8	115,7	-16,3%
Ampliação IPO		22,4	87,0	-74,3%	69,0	106,0	-34,9%
Plantio de Expansão IPO		17,5	4,1	329,3%	27,8	9,8	184,6%
Capex Expansão/Melhoria		34,3	37,1	-7,6%	89,9	70,4	27,6%
Imobilizado		32,3	36,9	-12,5%	84,3	68,8	22,5%
Intangível		1,7	0,1	1045,3%	4,1	0,7	441,8%
Investimentos		0,3	0,0	1330,6%	1,5	0,8	79,3%
SVAA - Plantio Renovação e Expansão		29,2	n/d	n/d	29,2	n/d	n/d
Capex ex Tratos		203,5	184,7	10,2%	421,2	310,0	35,9%
Tratos Culturais Totais		116,1	57,2	102,9%	272,9	168,0	62,5%
Tratos Cana Planta Expansão		1,4	0,5	200,5%	7,1	3,0	139,4%
Tratos Renovação / Soqueira		114,7	56,8	102,1%	265,8	165,0	61,1%
Capex + Tratos		319,6	241,9	32,1%	694,1	477,9	45,2%

O Capex total no 3T23 foi de R\$ 310,4 milhões, o que representa avanço de 68,1% na comparação com o valor dispendido no mesmo período da safra anterior. Os investimentos em plantio renovação e plantio expansão totalizaram R\$ 36,6 milhões (+96,0%) e R\$ 27,8 milhões (+583,1%), respectivamente. Enquanto o Capex com a manutenção de entressafra e imobilizado somaram, respectivamente, R\$ 73,3 milhões (+94,0%) e R\$ 32,3 milhões (-12,5%).

Considerando o acumulado no ano safra, o Capex alcançou R\$ 684,9 milhões, 121,0% a mais do que o registrado nos 9M22. No período os investimentos em plantio renovação e plantio expansão somaram R\$ 121,4 milhões (+73,0%) e R\$ 38,1 milhões (+290,3%), respectivamente. Já o Capex com a manutenção de entressafra e imobilizado atingiram, respectivamente, R\$ 93,6 milhões (+74,5%) e R\$ 84,3 milhões (+22,5%). Do total de investimentos em Capex, destacamos os R\$ 69,0 milhões de investimento fixo em expansão além de R\$ 27,8 milhões em ativo biológico, oriundos do IPO principalmente para o projeto de crescimento orgânico de 1,0 milhão de toneladas nas duas unidades industriais.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Líquido	Consolidado			Consolidado			
	R\$ milhões	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Receita Financeira		37,8	26,9	40,6%	137,4	60,5	127,2%
Despesa Financeira		(68,0)	(53,6)	26,8%	(170,0)	(114,7)	48,2%
Resultado Financeiro (sem variação cambial)		(30,2)	(26,8)	13,0%	(32,5)	(54,2)	-40,0%
Receitas(Despesas) Financeiras (IFRS 16)		(15,6)	6,5	-340,2%	(5,2)	(5,2)	1,6%
Resultado Financeiro antes de variações cambiais e hedge		(45,8)	(20,3)	126,0%	(37,8)	(59,4)	-36,3%
Variação Cambial Ativa		11,2	5,8	91,6%	30,9	43,6	-29,2%
Variação Cambial Passiva		(3,1)	(10,2)	-69,8%	(42,8)	(43,7)	-1,9%
Variação Cambial Total		8,1	(4,4)	n/d	(11,9)	(0,0)	n/d
Hedge (Liquidação)		(41,7)	(36,1)	15,6%	(120,1)	(152,5)	-21,3%
Hedge (MTM)		(21,5)	14,1	-252,4%	58,8	(170,1)	-134,6%
Hedge		(63,2)	(22,0)	187,4%	(61,3)	(322,7)	-81,0%
Resultado Financeiro Líquido		(100,9)	(46,7)	116,4%	(111,0)	(382,0)	-70,9%

Excluindo o resultado da variação cambial, das operações de hedge e o IFRS 16, a Jalles apresentou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 30,2 milhões no 3T23, a partir da receita financeira de R\$ 37,8 milhões e despesa de R\$ 68,0 milhões. Nos 9M23, o resultado foi negativo em R\$ 32,5 milhões, 40,0% menor do que a despesa líquida de R\$ 54,2 milhões nos 9M22.

As variações cambiais registradas no 3T23 resultaram em receita líquida de R\$ 8,1 milhões, ante despesa de R\$ 4,4 milhões no 3T22. As operações de *hedge* totalizaram R\$ 63,2 milhões no 3T23, comparado à despesa de R\$ 22,0 milhões no mesmo trimestre da safra anterior. Importante observar que a Companhia não faz *Hedge Accounting*, portanto, o resultado do MTM das operações de *hedge* acumula os valores de todas as safras seguintes onde existam operações com derivativos. As operações com derivativos expostas no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica "Operações de *Hedge*", estão divididos ao longo dos exercícios seguintes. Os preços do açúcar, mesmo se considerados os custos de produção futuros estimados, têm permitido à Jalles avançar nas fixações de telas mais longas.

No total, o resultado financeiro do trimestre foi a despesa financeira líquida de R\$ 100,9 milhões no 3T23 (R\$ 85,3 milhões sem o efeito do IFRS16), ante despesa de R\$ 46,7 milhões no 3T22 (despesa de R\$ 53,2 milhões sem o efeito do IFRS16). Considerando o acumulado no ano safra, o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 111,0 milhões nos 9M23 (despesa de R\$ 105,7 milhões sem o efeito do IFRS16), ante despesa de R\$ 382,0 milhões nos 9M22 (despesa de R\$ 376,9 milhões sem o efeito do IFRS16).

Posição de Hedge

Posição de Hedge

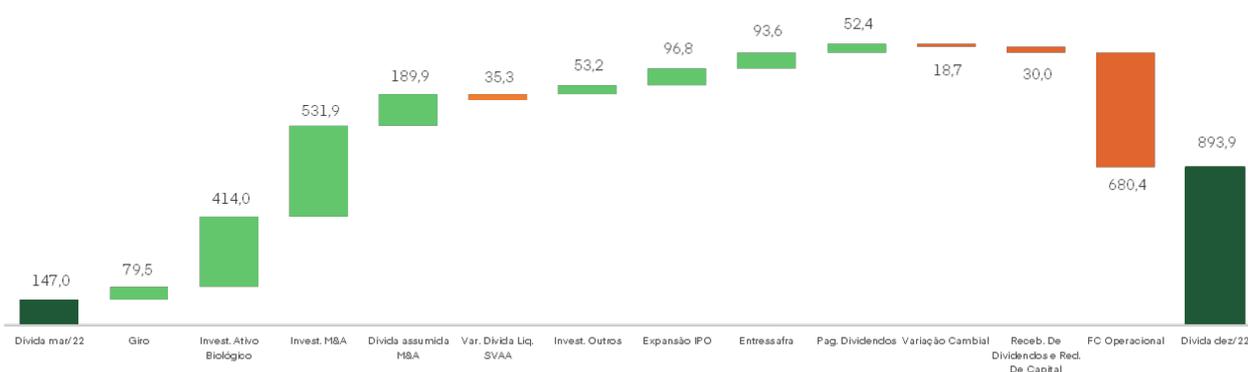
Safra	Volume fixado (t)	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equivalente (R\$/t) ¹	Etanol Hidratado Equivalente (R\$/m ³)
2022/2023	25.858,0	1.692,0	1.945,8	2.927,0
2023/2024	226.122,0	1.951,0	2.243,7	3.374,0
2024/2025	192.643,0	2.364,0	2.718,6	4.119,0

¹Considera prêmio histórico de 15% sobre a tela NY#11

A Jalles procura, historicamente, se proteger de possíveis variações no dólar norte-americano e as oscilações no preço da *commodities*, utilizando as fixações do açúcar. Os resultados das operações de *hedge* são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles não faz o uso de *Hedge Accounting*.

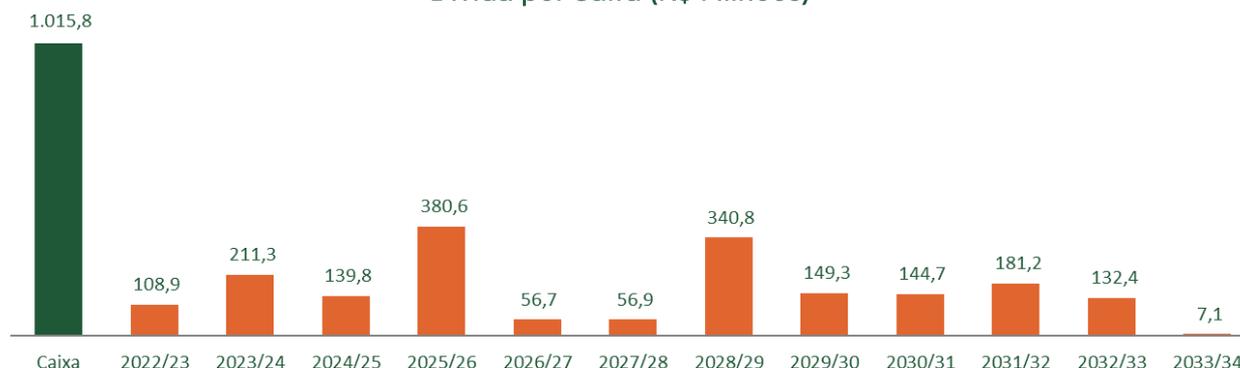
Endividamento

Movimentação Dívida Líquida (R\$ Milhões)



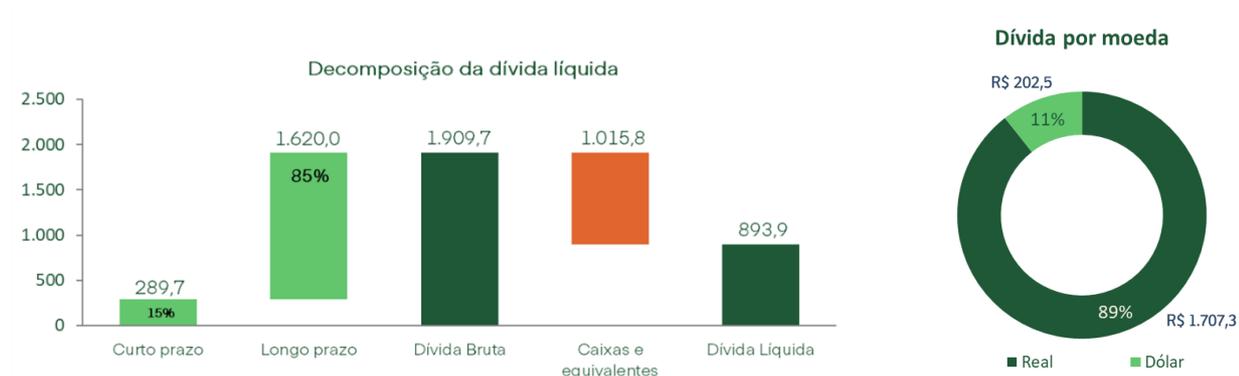
Comparado a dezembro de 2021, com a inclusão do endividamento da SVAA, a Companhia aumentou a dívida líquida em R\$ 666,5 milhões, que encerrou 31 de dezembro de 2022 em R\$ 893,9 milhões, com dívida líquida/Ebitda LTM ajustado de 0,7x.

Dívida por Safra (R\$ Milhões)

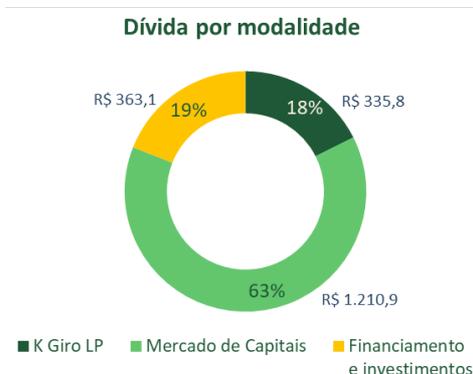


Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico demonstra que a Companhia tem tranquilidade de caixa para os vencimentos das safras seguintes, mesmo considerando os investimentos previstos com o uso dos recursos do IPO para aumentar a capacidade de moagem. A Jalles possui alta bancabilidade, comprovada pelos *ratings* brAAA pela S&P e AA- (bra) pela Fitch.

Para os investimentos seguintes, a Companhia já se encontra capitalizada pelos recursos oriundos da oferta pública de ações e da emissão de debêntures incentivadas.



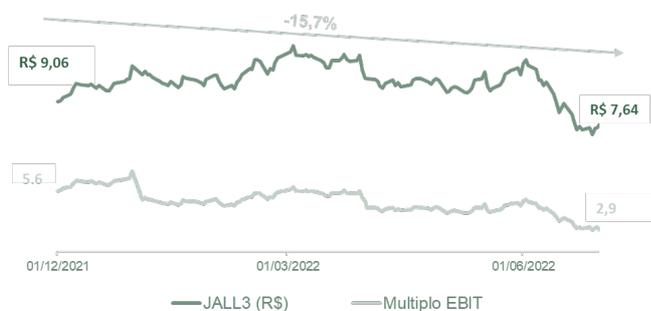
Ao final de dezembro de 2022, 85% da Dívida Bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, R\$ 1.620 milhões, ante R\$ 289,7 no curto prazo. Do total da dívida tem-se R\$ 1.707,3 milhões em Reais e R\$ 202,5 milhões em USD, respectivamente 89,% e 11%. Desses, R\$ 79,6 milhões em USD estão no curto prazo e R\$ 280,9 milhões em USD estão alocados no longo prazo.



As operações no mercado de capitais representavam 63% do montante da dívida em 31 de dezembro de 2022, enquanto operações de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos eram equivalentes a 18% e 19%, respectivamente. O prazo médio da dívida era de 4,8 anos em dezembro/22 ante 2,4 anos verificado em dezembro/21.

Mercado de Capitais

JALL3 x Multiplo Ebit – 12 meses



Volume médio diário negociado
R\$ milhões



Composição acionária
30/12/2022

